



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA NEOPLASIA PULMONAR NO PRIMEIRO BIÊNIO DA PANDEMIA

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

JUNIOR; José Paulo do Nascimento Junior ¹, TENÓRIO; João Filipe Costa ², CAMAROTTI; Maria Tereza ³, MORAES; Marina Nogueira ⁴, NETO; João Alves de Carvalho Nunes Neto ⁵, SILVA; Mayara Karine Gomes da Silva ⁶

RESUMO

Introdução: A neoplasia maligna de pulmão é a principal causa de mortalidade por câncer no mundo, fortemente associado ao tabagismo, exposição ao radônio, asbesto e predisposição genética. O diagnóstico é desafiador devido à ausência de sintomas precoces, sendo frequentemente realizado em estágios avançados por meio de exames de imagem e biópsias. As opções terapêuticas incluem cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapias alvo e imunoterapia, com avanços recentes nestas últimas melhorando a sobrevivência. Durante o primeiro biênio da pandemia, a detecção e o tratamento foram impactados pelas limitações dos sistemas de saúde. Objetivo: Identificar e analisar o perfil epidemiológico da morbidade da neoplasia de pulmão na região Nordeste do Brasil no período de 2020 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, utilizando dados do Departamento de Informações e Informática do SUS (DATASUS) sobre internações por neoplasia pulmonar na região Nordeste do Brasil no período de janeiro de 2020 a 2021. As variáveis analisadas foram: óbitos, taxa de mortalidade, sexo, cor/raça e caráter de atendimento. Resultados: Evidencia-se um total de 9.237 internações e 2.207 óbitos por neoplasia maligna de pulmão em 2020 a 2021 no Nordeste. Isso representa uma taxa geral de letalidade de 23,89% pelo número total de internados. Ao analisar o número de internações pelos estados do Nordeste, observa-se que Pernambuco apresenta um índice de mortalidade hospitalar de 2.188, sendo o maior em número de casos, já Sergipe só apresenta 263 (2,8%) internados neste período. Tendo em vista o sexo pode analisar 4.652 de casos femininos e 4.585 internações no gênero masculino. Pegando como variável a cor/raça é exposto uma superioridade dos pardos com 5.452 (59%) de hospitalizados. Quanto ao caráter de atendimento vemos um predomínio de internações por urgência 5.510 (59,65%), sendo em menor quantidade os eletivos contando com 3.727 (40,35%) hospitalizados.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, paulo_junior83@hotmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, jfilipect444@gmail.com

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, medcamarottitereza@gmail.com

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, marina.nogueira.moraes23@gmail.com

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, carvalhojoao591@gmail.com

⁶ Faculdade Santa Marcelina, mayaragkarine@hotmail.com

Conclusão: Nesta pesquisa, foi delimitado um panorama das interações associadas à Neoplasia maligna de pulmão na região Nordeste tendo como parâmetro nos 2 primeiros anos da pandemia (2020 e 2021), destacando um perfil epidemiológico constituído por indivíduos do sexo feminino, de cor parda, com caráter de atendimento predominantemente de urgências, apresentando uma considerável taxa de mortalidade. Por meio dessa análise, evidencia-se a necessidade na melhoria das políticas públicas viabilizadas para o combate dessa patologia e de seus elementos coadjuvantes, além de garantir atenção à população, com maior enfoque no grupo mais acometido.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia pulmonar, Epidemiologia, Pandemia

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, paulo_junior83@hotmail.com
² Faculdade Pernambucana de Saúde, jfilipect444@gmail.com
³ Faculdade Pernambucana de Saúde, medcamarottiterez@gmail.com
⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, marina.nogueira.moraes23@gmail.com
⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, carvalhojoao591@gmail.com
⁶ Faculdade Santa Marcelina, mayaragkarine@hotmail.com